



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

AMÓSIO ROBERTO LUCENA

**A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS AO AR LIVRE
(AAL)**

ARIQUEMES - RO
2016

AMÓSIO ROBERTO LUCENA

**A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS AO AR LIVRE
(AAL)**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do título em Licenciatura.

Prof. Orientador Ms: Ricardo Faria Santos Canto.

Ariquemes - RO

2016

Amósio Roberto Lucena

A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS AO AR LIVRE (AAL)

Monografia apresentada ao curso de graduação em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do título em Licenciatura.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Orientador Ms. Ricardo Faria Santos Canto

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Prof^a. Ms. Leonardo Alfonso Manzano

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Prof^o. Esp. Anderson Rodrigues Moreira

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 29 de Junho de 2016.

A Deus, por ser meu porto seguro e me dar força nessa caminhada e a minha mãe por me apoiar em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria nesse momento de agradecer primeiramente a Deus, se não fosse a fé de que tudo iria dar certo e a força que recebi diante minhas orações nos momentos em que pensei desistir de tudo por achar que era o meu limite, Ele me mostrou que eu iria mais além.

A minha mãe Sidenir Ribeiro Lucena, por todo o apoio e motivação que me ofereceu, por me ver querer desistir e ainda assim estar ao meu lado.

Ao minha namorada Iriane Schrammel que esteve presente em vários momentos durante o percurso da graduação, pelo abraço acolhedor nos meus momentos de angústia, e pelo apoio também para terminar o curso. Por todo o seu carinho e motivação, pelas noites que ficou acordada comigo, me ajudando na conclusão deste trabalho, sem ela meu sucesso estaria um pouco mais distante.

Aos meus amigos de turma, Anderson Duarte, Anderson Gabriel, Camila Rosendo e Marcos Alicrim, por terem me acompanhado nesta jornada, nos momentos felizes e tristes, pois estes são de tamanha importância e estiveram comigo do início ao fim desta caminhada, com isso sou eternamente grato.

Aos professores pelo ensino e colegas de Curso, por cada momento juntos nessa caminhada tão importante.

E a todos que, de algum modo, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

“E mesmo que meus passos sejam em falso, e mesmo que os meus caminhos sejam os errados, e mesmo que meu jeito de levar a vida te incomode.. eu sei quem sou, e sei pelo que devo lutar! Se você acha que meu orgulho é grande, é porque nunca viu o tamanho da minha fé!”

Tião Carreiro

RESUMO

A Educação física ganhou grande reconhecimento nos últimos anos, houve um grande aumento no interesse da prática de exercícios físicos, pois são visíveis os grandes benefícios que traz a seus usuários. Sendo uma atividade antiga com surgimento na Grécia, passando por todo o mundo até chegar ao Brasil, onde foi aceito obtendo avanço positivo até os dias atuais. A mídia conquistou espaço ao divulgar as práticas esportivas, elevando a visibilidade dos praticantes com a esperança da prática que visa o bem estar físico e psicológico. Foram criadas as Academias ao ar Livre, no intuito de melhorar a qualidade de vida e estimular a população a praticar exercícios físicos que podem ser encontradas em todos os bairros das cidades. Porém observou-se uma problemática, ocorrido devido a falta de profissionais qualificados para o auxílio dos usuários destas academias. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico descritivo, apesar de limitados os campos de pesquisa o objetivo do trabalho é apresentar a importância do profissional de Educação Física nas academias ao ar livre. Pretende-se com este estudo, contribuir no campo científico, com o intuito de despertar interesse e servir de base para futuros estudos.

PALAVRAS- CHAVE: Educação Física, mídia, Academias ao ar Livre, profissionais qualificados.

ABSTRACT

Physical education has gained wide recognition in the last years, there was a large increase in the interest of physical exercise because it is visible the great benefits that brings to its practitioners. Being an ancient activity that emerged in Greece, it passed all around the world until arrived in Brazil, where it was accepted and getting positive development until the present day. The media conquered space when it disseminate sports practices, raising the visibility of praticer with the hope of practice that aimed the physical and psychological well-being. Academies were created outdoors, with intent to improve the quality of life and encourage the population to practice physical exercises. These academies can be found in every neighborhood of cities. However a problematic was observed, that occurs due to a lack of qualified professionals to help the users of these academies. This research has a descriptive bibliographical nature, even though it is limited by research field the objective of this work is to present the importance of the physical education professional at the outdoor gyms. It is intended with this study to contribute in the scientific field with intention of arouse interest and serve as foundation for future studies.

Keywords: physical education, media, outdoor Academies, qualified professionals.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
2. OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3. METODOLOGIA	11
3.1 ETAPAS METODOLÓGICAS	11
4. REVISÃO DE LITERATURA	12
4.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNDO	12
4.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL	13
4.3 A MÍDIA ENTRE O ESPORTE E A EDUCAÇÃO FÍSICA	15
4.4 ACADEMIAS AO AR LIVRE	16
4.5 A NECESSIDADE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	19
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte do princípio de compreender a história da Educação Física, onde surgiu, qual a finalidade, entender um pouco mais sobre o papel do profissional bem instruído de forma a auxiliar e dar suporte a comunidade usuária das academias ao ar livre, bem como abarcar os pontos positivos e negativos dessa prática.

Para que se fizesse um maior entendimento a respeito dessa prática fez-se necessário contextualizar a história da Educação Física da qual inicia-se na Grécia Antiga, com as diversas atividades desenvolvidas em forma da prática de lutas leais e muitas vezes sangrentas em busca de honra.

Segundo Jean Jacques Rousseau, um dos precursores iluministas, com enfoque a elaborar novos métodos para a educação, com uma visão recente sobre o homem.

A prática de atividade física surge no Brasil através da prática realizada por povos indígenas, pois a realização de exercícios eram constantes em seu dia a dia, precisavam pescar, caçar e correr atrás de seus alimentos em forma de sobrevivência. Neste sentido, fazia-se uso de objetos que hoje fazem parte do esporte como: arco e flecha, canoagem, corridas, dança entre outros.

Sendo assim o reconhecimento da importância dessa prática foi gerando interesses jornalísticos visando à expansão do esporte no mundo, com o olhar econômico. Logo após surge a reforma educacional implantando ginásticas nas escolas, pólos esportivos, novas formas de interagir com a comunidade no âmbito esportivo.

A Educação Física foi se expandindo de forma a ser reconhecida e praticada por grande maioria dos indivíduos, chegando também as academias ao ar livre usada como auxílio na promoção de saúde de seus usuários, onde são adaptadas às praças públicas, porém percebe-se o mau uso dessas academias, percebendo que em muitas delas não há profissionais capacitados e especializados para lidar com a população.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Evidenciar a necessidade da atuação dos profissionais de Educação Física nas práticas em academias ao ar livre.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender sobre a história da Educação Física em seu percurso até os tempos atuais;
- Descrever a atuação do profissional de Educação Física frente a práticas funcionais em academias ao ar livre;
- Estabelecer a relação entre a utilização da (AAL) e a intervenção do profissional de Educação Física.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de pesquisa bibliográfica descritiva. Esta forma de pesquisa de acordo com Gil (2010) desenvolve-se a partir de etapas que dependem de fatores tais como, natureza do problema, nível de conhecimento do pesquisador, grau de precisão de autores encontrados, entre outros.

3.1 ETAPAS METODOLÓGICAS

Os artigos empregados tiveram como embasamento as seguintes fontes: Scielo e Google Acadêmico. Sendo os descritores: Contexto histórico da Educação Física, Academias ao Ar Livre e Profissionais de Educação Física.

Para realização do projeto foram pesquisados (vinte e um) artigos, dentre os quais utilizou-se (quinze) com base em revisões bibliográficas e estudos de caso. Importante neste momento esclarecer e até justificar o acervo científico encontrado para a temática proposta nesta pesquisa, já que se trata de um assunto ainda recente nas pesquisas científicas, o que esclarece e justifica os (vinte e um) materiais científicos encontrados e os (quinze) demais que obedeceram ao critério de inclusão. Buscou-se por acervos na Biblioteca Julio Bordignon localizada na Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, datados entre 1995 a 2015 e obras clássicas.

Como critério de inclusão utilizou-se artigos, seminários e outras formas de pesquisa, que trouxessem claramente o tema abordado, ou que partisse especificamente de algum tópico em especial utilizado para o desenvolvimento do trabalho e de exclusão, as pesquisas que não acrescentaram conteúdos pertinentes ou repetidos ao que já havia sido citado.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNDO

Para que se faça um melhor entendimento sobre a abordagem do estudo, fez-se necessário realizar uma breve contextualização da história da Educação Física.

Neste sentido, Sigoli e Junior (2004) citam em seus estudos, que a Educação Física passa por vários momentos históricos, empenhada a contextos políticos. Em seus primórdios não se vislumbrava esse ramo com o intuito específico, pois se baseava em elementos de finalidade militar educacional e religioso. O esporte era mais utilizado visando simular combates, caças e rituais religiosos. Como pode-se perceber na Grécia Antiga, o esporte era usado como formação geral do homem, baseados em valores morais e pedagógicos.

Os Gregos viam o esporte em forma de jogos e disputas leais, em sua pluralidade eram espetáculos bizarros e sangrentos, pois eram realizados contendo armas, sendo em sua maioria disputas por honra, prolongando-se até a morte dos gladiadores. Esses jogos ainda envolviam animais selvagens, tendo em vista também execuções de criminosos e cristãos.

Ainda Sigoli e Junior (2004) pontuam mudanças ocorridas para o esporte, passando então a ser utilizados como instrumento de fortalecimento para o aumento de produções em fábricas de forma a incentivar os trabalhadores para que não houvessem maiores desgastes físicos, mas sim buscando por maiores disposições em lidar com o trabalho.

Neste sentido, a Educação Física veio avançando, como mencionado por Jean Jacques Rousseau, que foi um dos pensadores iluministas entre os séculos XVII e XVIII, com enfoque a elaborar novos métodos para a educação, com uma visão recente sobre o homem. Ainda os autores Sigoli e Junior (2004, p.113) citam em seus estudos que:

Rousseau afirmava que a criança deveria ser educada livre das influências negativas dos pais e das instituições da sociedade, sobretudo da Igreja, grande condutora ideológica da época. Para Rousseau, a educação deveria estar na autonomia da vontade e na razão. Rousseau valorizava em seus preceitos educativos a formação moral e física do jovem. (SIGOLI; JUNIOR 2004, p.113).

Desta forma, Rousseau pontua a importância dessa educação para os jovens, pois essa forma de educar ampliava valores físicos e mentais dos indivíduos, cabendo a essa forma de educação auxiliar na qualidade de vida.

Com o passar dos séculos, chegando então ao século XIX nota-se a evolução do esporte que de certa forma acaba gerando interesses por várias partes jornalísticas com olhar voltado a jogos e competições esportivas. Foi de grande importância essa divulgação por parte dos jornais, pois instigava a população saber mais sobre o contexto, desta forma deu-se espaço para que o assunto fosse crescente e tornar-se conhecido. Se expandindo para todo o mundo a Educação Física se faz necessário para quem busca uma qualidade de vida melhor, gerando curiosidade em outros indivíduos que buscam experimentar esse novo assunto.

4.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Segundo Soares (2012) a Educação Física começa a surgir em terras Brasileiras datada em 1500, onde Pero Vaz de Caminha relata ter tido a experiência em ver povos indígenas dançando, girando, saltando ao som de uma gaita tocada por um português, sendo considerada a primeira aula de recreação que foi relatada no Brasil.

Ainda, de acordo com Neto et al., (2004), a origem da Educação Física também se deu pela chegada de colonos e imigrantes de diversas partes do país, buscando lazer e recreação.

Em 1823, Joaquim Antônio Serpa, elaborou o “Tratado de Educação Física e Moral dos Meninos”. Esse tratado postulava que a educação englobava a saúde do corpo e a cultura do espírito, e considerava que os exercícios físicos deveriam ser divididos em duas categorias: 1) os que exercitavam o corpo; e 2) os que exercitavam a memória. Além disso, esse tratado entendia a educação moral como coadjuvante da Educação Física e vice-versa (GUTIERREZ, 1972 *apud* SOARES, 2012. p. 01).

Continuando o pensamento de Soares (2012), os indígenas utilizavam-se de instrumentos feitos por eles mesmos, também para suas recreações, sendo sua cultura desde os primórdios utilizavam da caça, pesca para sua sobrevivência e com essas atividades realizavam vários elementos hoje relacionados a Educação Física e esporte, tendo como exemplo: arco e flecha, canoagem, corrida, entre outros.

Passado algum tempo percebeu-se que no Rio de Janeiro e na Bahia surge outra forma de atividade física, a capoeira, sendo relacionada a dança é considerada criativa e rítmica, até então praticada por escravos, também utilizado como luta em forma de defesa. Considerou-se então que as atividades desenvolvidas pelos indígenas e posteriormente por escravos passam a ser reconhecida como primeiros subsídios da Educação Física no Brasil. (SOARES, 2012).

Com a expansão da Educação Física os Estados começaram a realizar suas reformas educacionais, incluindo ginásticas nas escolas, criação de Escolas de Educação Física, com o intuito de formação militar. Sendo assim a Educação Física começa a se destacar perante objetivos do governo, neste sentido a Educação Física passa a ser reconhecida e inserida na constituição Brasileira, surgindo assim a obrigatoriedade nos currículos escolares pela constituição em 1937. (BUENO, 2008).

Ainda Bueno (2008), argumenta em seus estudos que, a prática do esporte foi tendo sua grande vazão mundial, de certa forma o esporte tem seus aspectos dinâmicos, que seriam as brincadeiras, jogos, dinâmicas esportivas, entre outros. Não é só vista em forma de competições, o esporte e lazer estão muito ligados, porém nem sempre o esporte é lazer e nem sempre lazer é esporte, considerando que, o lazer por sua vez, vem em forma de interação na sociedade, sendo formas diversificadas da prática do esporte, já o esporte tem suas rivalidades integradas.

Entende-se por lazer como um conjunto de atividades, onde o individuo pode agir livremente, em forma de diversão, recreação, entretenimento, ou apenas como um simples passatempo. Com o intuito de distração, interação social, se ocupando com o objetivo de se desligar dos problemas corriqueiros. (GATA et al., 2012).

Integra-se cada dia mais no Brasil o lazer na vida das pessoas, sendo este, percebido anteriormente, como pouco importante para a qualidade de vida. Com o desenvolver do modo de pensar da sociedade às questões voltadas ao lazer seguem trilhando outros rumos, tendo em vistos resultados de estudos feitos sobre sua importância e eficácia na vida das pessoas. (GOMES e MELO, 2003).

De acordo com os mesmo autores, o lazer pode ser relacionado como obrigações semanais, ou seja, é praticado em várias etapas do dia a dia, tais como: viagens, leitura de jornal, esportes, jogos de azar, desejos gastronômicos e etc...

Desde então a Educação Física se faz presente em vários meios como: em Escolas, nas ruas, academias, Centros de Recuperação e outros, percebendo também a importância das academias ao ar livre.

4.3 A MÍDIA ENTRE O ESPORTE E A EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com Betti (1999), vivencia-se hoje uma sociedade informacional, onde os indivíduos são corrompidos por meios de comunicação, tais como: Rádio, TV aberta, jornais, revistas, cinema e etc. Há uma vasta proporção aonde às informações chegam aos ouvintes, sendo estas em grande escala, devido á esses vários meios de comunicação.

Com a globalização, a Educação física conquistou seu espaço em meio a sociedade. Neste sentido, percebeu-se a importância do esporte, pois os meios de comunicação instigam os indivíduos pela busca do esporte e da educação física.

Por sua vez, o Capitalismo impõe que as pessoas estejam sempre buscando a melhoria de sua situação financeira. Sendo assim, o papel da mídia é mostrar e idolatrar alguns pouquíssimos atletas que conseguem obter sucesso através do esporte e fazer com que estes passem a servir como modelos para outros milhões de pessoas que tentarão em vão este mesmo sucesso. (LEITE, 2008.p. 02).

Neste sentido, a mídia por sua vez aliena a população quanto a prática de exercício físico considerando-o como "salvação", como se este fosse o responsável por uma mudança social e de hábitos saudáveis. Porém é apenas uma forma de se camuflar, pois nem todos alcançam o mesmo sucesso esperado. (FREITAS, 1991 *apud* LEITE, 2008).

Segundo Pilatti e Vlastuin (2004), poucos acontecimentos alcançam a mesma dimensão que o esporte diante a mídia, sendo os meios de comunicação os responsáveis por elevar o esporte á um nível extraordinário, com a capacidade de prender a atenção de bilhões de pessoas de diferentes lugares a um mesmo programa.

4.4 ACADEMIAS AO AR LIVRE

Para que seja realizado um melhor entendimento sobre o tema, a pesquisa buscou-se relatar, ainda que brevemente, um pouco sobre o surgimento e importância das academias ao ar livre, sendo que seja acompanhado por profissionais capacitados, visando assim evitar lesões e expor a prática correta dos exercícios.

Conforme Gata et al., (2012), esta nova prática inserida, que são as academias ao ar livre, começaram a tomar forma em 2005, sendo lançado pelo Ministério da Saúde como Programa Brasil Saudável. Essas academias têm como foco o lazer, saúde e atividade física.

Já a Atividade Física é toda forma de movimentação corporal, onde há gasto energético sem que haja o repouso, incluindo todas as atividades que tem como prática o uso corporal, sendo elas afazeres do dia a dia. Considera-se toda forma de movimento como atividades físicas. (GATA et al., 2012).

Ainda os mesmos autores propõem que, a Organização Mundial de Saúde (OMS) determina saúde como bem-estar físico, social e mental. Conceitua-se atividade ao ar livre as formas de lazer, auxiliando para uma melhor qualidade de vida, de modo a auxiliar na prevenção de doenças. Sendo que essas academias podem ser usadas por diversos indivíduos, sem que tenha restrição de meio social, idade e sexo. (GATA et al., 2012).

Codina; Rosich e Pestana (2004) relata em seus estudos que as academias ao ar livre possibilitam a população usufruir de seus treinamentos como bem desejar, utilizando tempos livres para seu próprio bem estar e convívio social.

O número de academias ao ar livre vem aumentando muito, porém ainda existem as vantagens e as desvantagens no uso destes ambientes. Contudo a proposta nestes espaços e a prática de exercícios físicos visam promover qualidade de vida para os usuários, com a pretensão de que sejam cada vez mais procurados esses métodos de atividade física, sendo que o mesmo pode ser encontrado em qualquer bairro e sem nenhum custo adicional. (CODINA; ROSICH e PESTANA, 2004).

De acordo com estudos de Jiménez et al., (2008) ressaltam a importância dos exercícios físicos no combate de várias doenças, tanto físicas quanto psicológicas.

Exercícios estes que, se tornam grande aliado no combate a ansiedade, redução de depressões, percebendo aumento da estima.

Pode-se compreender então que, com os benefícios das práticas executadas nas academias ao ar livre são observados elementos como, a gratuidade dos treinos, bem estar físico, emocional e integração social, fortalecer músculos e articulações, diminuir o risco de doenças, bem como, cardíacas, pressão alta, estresse, ansiedade, diabetes e outras. E tem como grande benefício à melhoria no condicionamento físico e coordenação motora.

Neste sentido a população procura por essas práticas em prol de melhoria de saúde, perda de peso, melhor condicionamento, interação social, lazer e qualidade de vida. Porém em muitos casos não tem profissionais qualificados para dar o devido suporte a essa população, usuária das academias ao ar livre, sendo assim, possibilitando esses indivíduos a lesões devidos o uso inapropriado dos equipamentos. Por ser uma praça pública as crianças usam esses equipamentos, até então instalados para a prática do exercício físico, onde se torna uma forma de diversão, sendo também um fator de risco para o crescimento e desenvolvimento desses jovens. (BEM; TOCCHIO e SOUZA, 2012).

De acordo com Gata et al., (2012), para utilização de academia ao ar livre deve-se ter em conta alguns fatores, como: realizar alongamentos, manter boa postura durante os exercícios, utilizar roupas adequadas, dividir o uso diário dos aparelhos, caso haja algum desconforto não prosseguir com a atividade e realizar exercícios em horários onde o sol não está tão forte.

Seguindo o pensamento dos autores, faz-se importante e deveria até ser necessária a presença de profissionais capacitados, ao menos nos primeiros dias de atividade, para que se possam dar instruções iniciais aos usuários no uso correto dos aparelhos. No caso indevido do uso destes aparelhos lesões podem ocorrer como no caso, o rompimento de ligamentos, estiramentos e outros que podem ser evitados.

[...] A prefeitura vende a ideia de que com essa ferramenta pode resolver todos os problemas da população [...] nos quesitos de lazer e atividade física, que basta apenas exercitar-se nas unidades sem nenhum programa de auxílio de alimentação, cuidados médicos e psicológicos, para obter o resultado desejado. (GATA et al., 2012.p. 04).

Neste sentido é de ampla importância o acompanhamento de profissionais capacitados, com grande relevância a área da Educação Física que busca trabalhar

justamente para que não haja maiores danos. Afirmar que as AAL nas cidades resolveriam todos os problemas de saúde e sociais seriam incorretos, é falho se pensar na implantação dessas AALs sem que se tenham profissionais capacitados para dar suporte à população e sem que se realize manutenção adequada nos aparelhos, entre outros pontos negativos.

Segundo Oliveira (2015), pretende-se com estes espaços modernos buscar por vantagens e desvantagens. Neste sentido de busca por vantagens inclui atividades lúdicas, sendo estes, equipados com diversos aparelhos, podendo agir no auxílio ao sedentarismo, promovendo saúde a população e também ajudando a ter uma vida social mais agradável, desta forma a população pode estar em contato com outras pessoas que utilizam destes equipamentos.

O mesmo autor destaca ainda as desvantagens que seriam quando os usuários das academias ao ar livre não sabem como utilizar esses aparelhos que a prefeitura oferece, podendo assim acarretar diversas lesões e danos futuros que trazem riscos a estes usuários.

Há alguns anos atrás eram visíveis em alguns centros de cidades, em parques e até mesmo nas praias, academias ao ar livre construídos em madeira. Os equipamentos eram um pouco diferentes, tais como: barras paralelas, barras fixas, pranchas para abdominais, argolas e etc. Em tempos atuais encontram-se equipamentos mais modernos e com as mais variadas funções. Estes possuem maiores proporções e são instalados em praças de bairros em todo o Brasil estando a disposição para toda a população independente de suas faixas etárias. (OLIVEIRA, 2015).

Exemplo de academias ao ar livre feitas em madeira.



(Fonte: https://www.google.com.br/search?q=academia+ao+ar+livre&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjju8svTNAhVBIJAKHYrqCAYQ_AUICCGB&biw=1366&bih=667#imgrc=RuhlcFSnTScWGM%3a).

Exemplo de academia ao ar livre atual.



(Fonte:ms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjju8svTNAhVBIJAKHYrqCAYQ_AUICCgB&biw=1366&bih=667#imgrc=Pby6itnOGLNHSM%3ª).

4.5 A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Sentiu-se a necessidade também de desenvolver um estudo, onde o intuito é descrever a necessidade do profissional de educação física no auxílio á população usuária das Academias ao ar livre.

Darido (1995) traz em seus estudos a interação de vários elementos, sejam eles científicos ou históricos práticos ou teóricos. Neste sentido faz-se necessário que, para um bom desenvolvimento da atividade é preciso ter experiência profissional e determinação para que assim a população se sinta satisfeita com o trabalho realizado.

A mesma autora propõe que a formação de Educação Física vem com o interesse para a teoria, visando uma valorização do conhecimento científico, que se faz indispensável para a base prática nas decisões do profissional.

A Educação Física obteve seu espaço próprio com a iniciação da prática esportiva em forma de qualidade de vida, sendo ela considerada um meio indispensável para a população, pois a Educação Física é educação, saúde, lazer e a utilização de meios como esportes, lutas entre outros, são meios necessários para uma boa formação social.

Segundo o pensamento de Bem; Tocchio e Souza (2012), devido a falta de profissionais de Educação Física para auxilio a população, a prática das atividades ao ar livre torna-se cada vez mais comum, podendo acarretar riscos de lesões a

seus usuários. Neste sentido, o Conselho Nacional de Educação Física (CONFEF), defende e ressalta a importância de profissionais neste ambiente. Apesar de não ter profissional qualificado no auxílio das atividades, a população por não ter um conhecimento da prática, acabam exagerando sendo esse um dos principais fatos de problemas na população.

As autoras ainda propõem que, os únicos habilitados para a prescrição de grau de dificuldade, repetições, postura ideal, execução de movimentos, é o profissional de educação física, pois quando os exercícios são praticados de maneira indevida ou além da capacidade física, pode ocasionar diversos danos.

Apesar da necessidade de um profissional de Educação Física nas academias ao ar livre, é necessário também, que eles saibam como utilizar os aparelhos, pois a função de alguns equipamentos se torna desconhecido até mesmo por seus fabricantes, sendo assim se torna restrito aos profissionais orientar sem ter o conhecimento de alguns destes equipamentos. (BEM; TOCCHIO e SOUZA, 2012).

Faz-se necessário uma Educação Física Escolar que prepare corretamente os indivíduos para a prática do exercício, de maneira que saibam o que e porque estão fazendo certos tipos de atividades, para que desta forma a prática correta comece desde a escola.

CONCLUSÃO

A Educação Física têm ganhado seu espaço e o conhecimento em todo o mundo e o interesse das pessoas tem aumentado cada vez mais, quer seja em busca de benefícios a saúde ou apenas como forma de passar o tempo com exercícios físicos por meio do esporte. Porém há muitos aspectos para ser deliberado, um exemplo disso é a forma exata de praticar os exercícios, para que possa ter os resultados esperados e que tragam benefícios e não malefícios aos usuários.

Têm-se relatos de que a Educação Física tomou forma na Grécia, suas práticas eram específicas da época frisando outros objetivos, tais como, lutas e guerras sangrentas.

Chegando ao âmbito do Brasil, a Educação Física toma uma forma totalmente diferente, sendo os escravos e indígenas pioneiros das práticas esportivas no país, pois em sua época a caça e a luta pela sobrevivência eram necessárias, com isso os primeiros traços do Esporte foram aparecendo.

Com a expansão alcançada e o conhecimento da Educação Física e da atividade física para todo o mundo, surgiram interesses dos benefícios que trazem para a vida e saúde. O Esporte associado à saúde conquistou espaço de maneira a alcançar a mídia. Com esse suporte cria-se cada vez mais seguidores em busca de uma vida melhor e mais saudável. Porém existem alguns aspectos a serem observados, pois não só a prática ajuda na melhoria e qualidade de vida, mas também a forma correta de serem executadas.

Na intenção de mostrar a importância da Educação Física na vida da população foram constituídas as ACADEMIAS AO AR LIVRE (AAL), com a intenção de estimular a população para a prática de exercícios físicos. O que são essas chamadas academias ao ar livre? São pólos instalados em vários bairros das cidades possibilitando assim a acessibilidade a toda a população, sem restrições de idade, sexo ou condições sociais. As (AAL), por sua vez, tem função de ajudar a população por meio da interação social, no sentido de que todos os indivíduos vivam em um mesmo ambiente sem que haja nenhum tipo de restrições.

Um grande problema passa a ser observado, no qual diz respeito a falta de profissionais qualificados em auxílio a população nas (AAL), trazendo risco a população usuárias destes aparelhos.

Além dos idosos e adultos que utilizam esses equipamentos encontra-se muitas crianças que utilizam os aparelhos como meio de suas brincadeiras, fazendo o uso indevido de forma a danificar os aparelhos. As manutenções destes equipamentos não é de grande importância para as autoridades responsáveis fazendo com que aumente os riscos aos usuários.

Contudo o objetivo do trabalho é apresentar a importância do profissional de Educação Física nas ACADEMIAS AO AR LIVRE, visando assim compreender os riscos visíveis que trazem a quem utiliza estes meios de promoção de saúde, para quem não tem condições financeiras de pagar uma academia, ou até mesmo por preferir realizar um exercício físico ao ar livre.

Para que fosse possível o desenvolvimento desta pesquisa, precisaram-se utilizar as referências encontradas, mesmo que estas fossem limitadas. Porém não se perdeu o sentido do tema, ainda que muitos autores fossem utilizados como base para que fizesse sentido em vários momentos no decorrer da análise. Organizou-se a pesquisa no sentido inicial de trazer um breve histórico sobre o decorrer da Educação Física enquanto profissão, frisando a caminhada da área. Pretende-se com este estudo, contribuir no campo científico, ou seja, usar-se como referência a outras pesquisas, ou para despertar o interesse de outros futuros colegas de profissão. Podendo até vir a contribuir para futuros projetos de inserção dos profissionais de Educação Física em AALs.

REFERÊNCIAS

BEM, Estela Vieira; TOCCHIO, Amanda Gal; SOUZA, Alex Ricardo. **A IMPORTANCIA DA PRATICA DE EXERCÍCIOS ORIENTADOS A ACADEMIA AO AR LIVRE**. 2012. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso Educação Física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais –Campus Muzambinho, Muzambinho, 2012. Disponível em: http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/1687_26.pdf > Acesso em: 25 de Maio, 2016.

BETTI, Mauro. Educação Física, Esporte e Cidadania. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte** - v.20 - n.2 - 1999. Disponível em: < http://fefd.ufg.br/up/73/o/Texto_20_-_Educa_____o_F_____sica___esporte___cidadania_-_Mauro_Betti.pdf> Acesso em: 04 de Junho, 2016.

BUENO, Luciano. **Políticas Públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento**. Tese (doutorado) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 200 f. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2493/72040100444.pdf?sequence=2&isAllowed=y>> Acesso em: 23 de Novembro, 2015.

CODINA, Núria; ROSICH, Mercè; PESTANA, Vicente José. **Actividad física y gimnasios. Entre la obligación y la libertad de los usuarios**. Encuentros en Psicología Social, 2 (1) - 2004. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Jose_Pestana/publication/228084705_Actividad_fisica_y_gimnasios._Entre_la_obligacin_y_la_libertad_de_los_usuarios__Physical_activity_and_gyms._Between_users_obligation_and_freedom/links/0912f4fedb6c9a84c4000000.pdf> Acesso em: 01de Junho , 2016.

DARIDO, Suraya Cristina. **Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física**. MOTRIZ – vol. 1, n. 2, 124-128, Dezembro/1995. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n2/1_2_Suraya.pdf> Acesso em: 26 de Novembro, 2015.

GATA, Danielle Della; KLUSKA, Elaine Christina; SILVA, Priscila Carla; SCORSATO, Yuri Branco. **Contextualizando as Academia ao Ar Livre (AAL)**. Cadernos da Escola de Educação e Humanidades, Curitiba, v.1 : 1-8 ISSN 1984-7068. Disponível em:<<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/component/search/?searchword=AAL&ordering=newest&searchphrase=all&limit=30> > Acesso em: 25 de Novembro ,2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. 5, São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES Christianne Luce; MELO Victor Andrade de. **Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa**. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23-

44, janeiro/abril de 2003. Disponível em: <file:///D:/Downloads/2661-9422-1-PB.pdf> Acesso em: 15 de Junho, 2016.

JIMÉNEZ, Manuel G.; MARTÍNEZ, Pilar; MIRÓ, Elena; SÁNCHEZ, Ana I. **Bienestar psicológico y hábitos saludables: ¿están asociados a la práctica de ejercicio físico?**. International Journal of Clinical and Health Psychology ISSN 1697-2600 2008, Vol. 8, Nº 1, p. 185-202 (Universidad de Granada, España). Disponível em: < http://www.aepc.es/ijchp/articulos_pdf/ijchp-272.pdf> Acesso em: 01 de Junho, 2016.

LEITE, Werlayne Stuart Soares. **ILUSÃO EM MASSA: O PAPEL DA MÍDIA O ESPORTE**. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará (Brasil), 2008. Disponível em: <<http://www.conteudoseducar.com.br/conteudos/arquivos/2661.pdf>> Acesso em: 04 de Junho, 2016.

NETO, Samuel de Souza et al.,.A Formação do Profissional de Educação Física no Brasil: Uma História sob a perspectiva da Legislação Federal no Século Xx. **Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas**, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004. Disponível em: < <http://www.avaliacao.faefi.ufu.br/uploads/media/formacao.doc> > Acesso em: 26 de Novembro, 2015.

OLIVEIRA, Diego Marafiga. **Academia ao Ar Livre como política pública de esporte: um estudo sobre participantes desse formato específico de academia na cidade de Santa Maria-RS**. 2015. Disponível em: < http://eventos.livera.com.br/trabalho/98-1021171_19_06_2015_07-2028_6723.PDF> Acesso em: 28 de Maio, 2016.

PILATTI, Luiz Alberto; VLASTUIN, Juliana. Esporte e mídia: projeção de cenários futuros para a programação regional e global. **Revista Digital - Buenos Aires** - Año 10 - Nº 79 - Dezembro de 2014. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd79/midia.htm>> Acesso em: 04 de Junho, 2016.

SIGOLI, Mário André; JUNIOR, Dante De Rose. A história do uso político do esporte. **R. bras. Ci e Mov.** 2004; 12(2): 111-119. Disponível em:<<http://www.iceb.ufop.br/demat/perfil/arquivos/0.156910001369134759.pdf>>. Acesso em: 23 de Novembro ,2015.

SOARES, Everton Rocha. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. EFDeportes.com. **Revista Digital. Buenos Aires** - Año 17 - n 169 - Junio de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>> Acesso em: 24 de Novembro, 2015.